

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES EM CIDADE DO INTERIOR DO RS.

AUTOR PRINCIPAL: Taciane Zardo

CO-AUTORES: -

ORIENTADOR: Maria Cristina Zanchim

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

Para uma criança se desenvolver e crescer saudável é necessário que ela receba uma alimentação adequada à sua faixa etária, desde a amamentação até o início da alimentação complementar (AC). O leite materno (LM) é fonte de nutrientes e concede às crianças ferro e proteção contra infecções, alergias e anemia. A Organização Mundial da Saúde (OMS), orienta o aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses e, a partir dessa idade, a introdução de alimentos complementares visando aumentar o aporte nutricional (OMS, 2001). Por este motivo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de aleitamento materno e introdução da alimentação complementar em crianças de 0 a 24 meses matriculadas em escolas municipais de educação infantil na cidade de Carazinho, Rio Grande do Sul (RS).

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com delineamento transversal, realizado na cidade de Carazinho, interior do RS. A amostra foi composta por mães de crianças de 0 a 2 anos matriculadas nas escolas de educação infantil da rede municipal de ensino, no período de maio a agosto de 2017. Os participantes da pesquisa foram preservados a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Escarecido. Devido a coleta de dados da pesquisa estar em andamento, ressalta-se que os resultados descritos a

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



seguir são parciais. Participaram do estudo 17 mães de alunos, com idades entre 23 e 42 anos. Das crianças estudadas, 4 eram do gênero masculino e 13 do feminino, com média de idade de $14 \pm 5,37$ meses. Destas, 70,6% recebiam fórmulas lácteas, 23,5% consumiam leite de vaca (in natura) e 5,9% estavam em AME. No que se refere a AC, no dia anterior à pesquisa 47,1% dos pesquisados haviam consumido bebidas adoçadas; 29,4% ingeriram macarrão instantâneo, salgadinhos ou biscoitos salgados; além dos biscoitos recheados, doces ou guloseimas se mostrarem presentes na dieta de 29,4% dos avaliados. Outro dado relevante identificado foi de que 94,1% (n=16) das crianças faziam uso de mamadeira e chupeta diariamente. Esses resultados vão ao encontro do que foi identificado por Marinho et al. (2016), em pesquisa realizada com 218 crianças de 06 a 24 meses na cidade de Macaé, Rio de Janeiro, onde um alto consumo de refrigerantes, sucos industrializados e alimentos fontes de açúcar foi observado; e também por Rigotti et al. (2015) que demonstram a associação entre o uso de mamadeira e chupeta à ausência da amamentação, possivelmente por estes atrapalharem a frequência do ato de amamentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados encontrados sugerem um alto índice de desmame precoce, bem como a introdução de alimentos inadequados para a faixa etária estudada. Isso evidencia a importância de equipes multidisciplinares, para atender às necessidades individuais da mãe e da criança para avaliação e acompanhamento do AME e/ou alimentação complementar, tendo em vista que estes são determinantes para o estabelecimento de hábitos saudáveis na vida adulta.

REFERÊNCIAS:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2001.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



MARINHO, LMF et al. Situação da alimentação complementar de crianças entre 6 e 24 meses assistidas na Atenção Básica de Saúde de Macaé, RJ, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(3):977-986, 2016

RIGOTTI, RR et al. Associação entre o uso de mamadeira e de chupeta e a ausência de amamentação no segundo semestre de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 20, núm. 4, abril, 2015, pp. 1235-1244. Rio de Janeiro, Brasil.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.032.629

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.